

Eixo Temático: Inovação e Sustentabilidade em Diferentes Setores

**O CARÁTER INOVADOR DA GESTÃO DO AGRONEGÓCIO NA PERSPECTIVA
DE MULHERES PECUARISTAS EM DOM PEDRITO/RS**

**THE INNOVATIVE CHARACTER OF AGRIBUSINESS MANAGEMENT FROM
THE PERSPECTIVE OF WOMEN FARMERS IN DOM PEDRITO/RS**

Tatielle Belem Langbecker, Wellynthon Machado da Cunha, Keyvlyn Oliveira da Silva e Cleiton Stigger Perleberg

RESUMO

O agronegócio da pecuária apresenta-se como uma atividade rural destaque no Rio Grande do Sul, assim como, no município de Dom Pedrito onde está sendo realizada a pesquisa. A partir disto destaca-se a participação da mulher frente ao negócio rural, já que sempre esteve presente, historicamente envolta no trabalho do seio familiar, gerando grande significado social. Desta forma a mulher rural passa a assumir maior censo de responsabilidade devendo garantir avanços nos negócios rurais e, com isso direciona-se ao objetivo geral no qual busca caracterizar o perfil inovador de mulheres pecuaristas frente ao negócio rural em Dom Pedrito/RS. A pesquisa em questão está em fase de coleta de dados, onde nesta publicação podem-se identificar algumas das primeiras considerações encontradas. Os aspectos centrais trazidos frente às inovações na atividade pecuária são: aumento da produtividade, redução de custos, oportunidade de mercado, mão-de-obra e meio ambiente. A maioria do público até então atingido relata que não necessariamente deve-se reduzir os custos, mas sim trabalhar para aumentar a produtividade com qualidade, aspecto central para a inserção de inovação na atividade, oferecendo produtos satisfatórios aos compradores.

Palavras-chave: Inovação, Mulher Pecuarista, Agronegócio.

ABSTRACT

The agribusiness livestock presents itself as a rural activity highlighted in Rio Grande do Sul, as well as in Dom Pedrito where the research is being conducted. From this there is the participation of women across the rural business, since this has always been historically shrouded in working within the family, creating great social significance. Thus the rural woman has to assume greater responsibility census and ensure advances in business rural, it is directed to the general objective in which we seek to characterize the innovative profile of women farmers across the rural business in Dom Pedrito/RS. The research in question is in the data collection phase, where this document can be identified some of the first considerations found. The central aspects brought forward innovations in the cattle industry are: increased productivity, cost reduction, market opportunity, hand labor and environment. Most of the audience reached by then reports that it necessarily must reduce costs, but should

work to increase productivity with quality central aspect for the insertion of the innovation activity, offering satisfactory products to buyers.

Keywords: Innovation, Cattleman Women, Agribusiness.

INTRODUÇÃO

A conceituação de agronegócio várias vezes é discutida de maneira errônea abordando apenas os grandes produtores rurais, como por exemplo, aqueles voltados para a produção de *commodities*. Entretanto o conceito de agronegócio é mais amplo do que a referida menção, pois conforme Batalha (2007), este é representado pela soma de todas as operações envolvidas na produção e distribuição de suprimentos agrícolas, incluindo a produção propriamente dita, armazenamento, processamento e distribuição dos produtos oriundos das atividades rurais.

Esta afirmação em nenhum momento distingue o agronegócio em pequenas ou grandes empresas, em negócio patronal ou familiar. Para estar presente no agronegócio é necessário que o produtor coloque sua produção no mercado de forma competitiva a fim de alcançar o cliente final, conforme explica Neves (2010).

Neste sentido menciona-se a pecuária como uma atividade rural destaque no Estado do Rio Grande do Sul, apontada como elemento histórico na formação socioeconômica do mesmo, assim como, no município de Dom Pedrito onde está sendo realizada a pesquisa. A partir deste contexto destaca-se a participação da mulher frente ao negócio rural, já que sempre esteve presente, historicamente envolta no trabalho do seio familiar, gerando grande significado social, pois por vários períodos não havia a possibilidade de consolidação do cenário exposto.

Desta forma a mulher rural passa a assumir maior censo de responsabilidade devendo garantir avanços nos negócios rurais que gerem respostas satisfatórias. Assim neste trabalho, um dos aspectos destaque refere-se à inserção de inovações no ambiente rural, onde se traz os seguintes objetivos:

Objetivo Geral

Caracterizar o perfil inovador de mulheres pecuaristas frente ao negócio rural em Dom Pedrito/RS.

Objetivos Específicos

Identificar os aspectos considerados no momento da implantação de inovações na atividade produtiva.

Apontar a importância estabelecida, dos aspectos expostos, na implantação de inovações no negócio rural.

A partir dos objetivos específicos pretende-se atingir o objetivo geral proposto. Na sequência tratar-se-á de alguns elementos conceituais essenciais para a execução da presente pesquisa.

INOVAÇÃO

As inovações surgem a partir da introdução de uma nova ideia ou de uma ideia que contenha novidades em seu conteúdo, sendo transferidas e difundidas aos processos e produtos desenvolvidos por uma determinada organização, podendo acontecer nos mais variados ambientes de uma sociedade, como, governo, grupo de pessoas, distintas formas de organização, entre outros (SILVÉRIO, 2008).

Conforme Barboza (2008), o agronegócio é de importância vital para a economia brasileira, podendo ser o maior produtor mundial de alimentos, entretanto para que isso se torne realidade é necessário um olhar inovador nos negócios do campo, principalmente no que tange aos pequenos produtores. Outra questão chave está relacionada à competitividade, o que define a capacidade de uma empresa, seja urbana ou rural, de formular e implementar estratégias de concorrência que permita sua manutenção no mercado (SILVA, 2001 *apud* OAIKEN, 2011).

Conforme Costa *et.al.* (*apud* OIAGEN, 2011) a inovação tecnológica e a capacidade empresarial gerencial devem ser os insumos mais importantes na busca pelo crescimento sustentável do setor primário. Na visão de Barcellos *et.al.* (2005), a pecuária de corte atualmente utiliza importantes inovações e tecnologias, pois passou um processo de profissionalização da atividade aderindo a diversas tecnologias de produção, como por exemplo, suplementação estratégica, melhoramento genético, novas variedades de forrageiras.

Associado à adoção de diversas tecnologias, Barcellos *et.al.* (2005), relatam que também foram incorporadas aos sistemas de produção métodos de gestão tecnológica que permitem a visualização, mais rápida e eficaz, dos aspectos relacionados a custos, margens econômicas entre outros.

MULHER RURAL E A PECUÁRIA

Uma ocorrência importante de analisar, encontrada em pesquisas desenvolvidas pelo Departamento Interdisciplinar de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE, 2011), relata a distribuição do pessoal ocupado em atividades agropecuárias por posição dentro da propriedade e sexo em 2009. Os dados relatam que 30,7% das mulheres não são remuneradas dentro das atividades rurais enquanto 11,1% dos homens vivenciam a mesma situação.

Em relação aos empregadores no meio rural, o número reduz-se tanto em questões gerais como de gênero, pois da totalidade dos indivíduos ocupados no meio rural 3,7% são homens na posição de empregadores e apenas 0,8% são do sexo feminino ocupando a mesma posição. Outra situação relevante refere-se ao viés entre a média de anos de estudos da população rural por sexo, onde na região Sul a média de estudos das mulheres residentes no meio rural é de 5,7 anos e, 5,5 anos para os homens, considerando ser a maior média dentre as regiões do Brasil, indicado por pesquisas realizadas em 2009 pelo IBGE (DIEESE, 2011b).

Tem-se que para gerenciar uma propriedade é necessário maiores conhecimentos em cálculos e organização (conforme KENJI, 2005) e, as mulheres em média possuem mais tempo de estudo que os homens, isso, teoricamente, significaria maior preparação para atuar no gerenciamento rural.

Fatores como o desenvolvimento do agronegócio, a competitividade, a qualidade na produção e os preços, auxiliaram a aproximação da mulher frente à administração da propriedade rural. Assim, a atividade pecuária responde a essas afirmações, pois se apresenta como uma atividade de expressão significativa para a economia do país, já que o rebanho nacional em 2011 foi representando por 212.815.311 cabeças de gado. Na Região Sul o rebanho bovino manteve-se em 27.993.205 cabeças, onde destas 14.478.312 estão no Estado do Rio Grande do Sul, (IBGE, 2011).

METODOLOGIA

Inicialmente partiu-se de uma revisão bibliográfica para obter o embasamento teórico possibilitando a execução da pesquisa. Este resumo faz parte da execução de um trabalho de conclusão de curso que apresenta como temática “mulheres pecuaristas e a decisão gerencial”, no qual atualmente está em processo de coleta de dados. Esta pesquisa caracteriza-se por ser um estudo de caso múltiplo, onde se envolvem mais de um indivíduo como objeto de pesquisa, indo ao encontro da citação de Roesch (2010, p. 200), ou seja, “um estudo de caso pode ser único ou múltiplo e a unidade de análise pode ser um ou mais indivíduos, grupos, organizações, eventos, países, ou regiões”.

São ressaltados aspectos qualitativos e quantitativos no que tange as questões aplicadas, pois conforme Yin (1981 *apud* ROESCH, 2010), o estudo de caso não requer apenas um tipo de coleta de dados, podendo alternar entre uma abordagem e outra. Também se caracteriza como pesquisa exploratória, tendo como intuito proporcionar melhor familiaridade com o problema indicado a fim de torná-lo explícito (GIL, 2010).

Neste sentido foram contatadas instituições como a Inspeção Veterinária do município de Dom Pedrito (I.V.D.P.) e Sindicato Rural do município, a fim de identificar numericamente a representação feminina frente, ou participante da gestão da atividade pecuária, assim como contou-se com importantes indicações por parte de parceiros da pesquisa. Assim, obteve-se uma totalidade de 40 mulheres pecuaristas atuantes na gestão da atividade, onde foi possível entrar em contato com 35 e, destas 23 disponibilizaram-se a contribuir para a realização da pesquisa.

A coleta de dados está sendo realizada por intermédio de um roteiro de entrevistas, no qual até o momento não se desenvolveu a análise estatística, entretanto abordaram-se algumas considerações qualitativas a cerca dos aspectos considerados no momento do planejamento de inovações no negócio rural.

DISCUSSÕES

Até o momento pode-se ressaltar algumas considerações gerais, ou seja, resultados parciais a cerca da temática “inovação no agronegócio por parte de mulheres pecuaristas”. Ao tratar sobre possibilidades de mudanças no sistema de produção, ou seja, inovação na

atividade produtiva, em primeiro momento está se questionando quais os principais aspectos apontados que impulsionam a implantação dessas inovações nos processos produtivos.

Os aspectos centrais citados pela maioria, até o momento, são o aumento da produtividade, oportunidades de mercado e redução de custos, sendo que a redução de custos várias vezes aparece como um aspecto complementar aos outros. Algumas entrevistadas ao comentarem sobre a redução de custos relatam que varias vezes não se faz viável trabalhar apenas em cima desta questão, pois em alguns casos este cenário acaba resultando em redução da qualidade do produto ofertado ao cliente.

Ainda relatam que não necessariamente deve-se reduzir os custos adquirindo insumos de menor preço ou afins, mas sim trabalhar para aumentar a produtividade com qualidade oferecendo produtos satisfatórios aos compradores. Em relação às oportunidades de mercado, o público até então atingido, comenta que o aproveitamento das oportunidades de mercado são fundamentais para o bom andamento de um agronegócio, neste caso a atividade de pecuária de corte, já que no momento em que vive-se é justamente o mercado que estabelece os preços, impulsionando, várias vezes, possibilidades de inovação na propriedade.

Na sequência aponta-se os dois principais fatores de produção mais valorizados até o momento pelas entrevistadas, com algumas disparidades: mão-de-obra e meio ambiente, tratando mais especificamente em relação ao campo nativo. Em relação ao primeiro fator, a mão-de-obra, a grande maioria do público atingido, em uma escala de importância avaliou com nota máxima este fator, pois consideram seus colaboradores como os principais agentes geradores de renda.

É através da mão-de-obra que a produção se desenvolve, notam-se várias alternativas de motivação e gestão participativa por parte das mulheres pecuaristas, como por exemplo, oferta de moradia de qualidade, acesso a saúde, qualidade de vida junto a seus familiares. Outra situação, no qual várias entrevistadas comentam, relaciona-se a tomada de decisão com a participação dos colaboradores, pois na pecuária há um número reduzido de colaboradores e estes estão diretamente ligados ao cotidiano da atividade.

O outro fator relevante para o desempenho da atividade pecuária, assim como das demais atividades desenvolvidas no espaço rural, é o meio ambiente com ênfase para o campo nativo. As entrevistadas mais tradicionais na pecuária, não se referindo ao caráter de visão do negócio, mas sim que herdaram a atividade e estão nesta há mais tempo, valorizam a preservação dos campos de maneira destacada. Estas comentam sobre a importância da preservação e uso adequado do solo para a continuidade da atividade, para que seus filhos venham a herdar terras ainda férteis que possam garantir o sustento por várias gerações.

Já alguns casos, onde a ligação da entrevistada está aparentemente mais próxima da agricultura, abordam a preservação do meio ambiente como um método de cumprimento da legislação, onde caso não seja feita haverá a cobrança de multas. Entretanto concordam que o correto uso do solo proporciona benefícios para a produção tanto em questões ambientais como econômicas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

É muito importante inovar nas variadas etapas dos processos produtivos independente do tipo de organização, seja rural, urbana, industrial, pois isso pode estar diretamente ligado

ao aumento da rentabilidade. Com o mercado globalizado, os produtores rurais de um modo geral não devem estagnar-se em seus processos, pois a competitividade é grande e é preciso ir à busca de novas tecnologias que possibilitem maior produtividade, gerando um maior retorno e proporcionando condições de participar desse mercado.

O uso da inovação tecnológica no agronegócio está sendo implementado no setor como uma fonte de superação dos obstáculos naturais e econômicos, considerando que a aplicação de novos processos tem sido determinante na participação das empresas no mercado. Tomando por base as considerações referidas no trabalho pôde-se notar que a importância dos aspectos citados, aumento da produtividade, redução de custos, oportunidade de mercado, mão-de-obra e preservação do meio ambiente, são relevantes quando o inovar apresenta-se frente às decisões do sistema produtivo pecuário.

Enfim, constata-se mais uma vez a importância que a inovação tem frente ao progresso dos negócios, pois seja na produção, processos ou no interior das organizações, a inovação estando presente no ambiente organizacional certamente tendem a alavancarem os negócios empresariais.

REFERÊNCIAS

BARBOZA, Luiz Carlos. **Inovação no campo**. Revista Sebrae Agronegócios, nº8, Brasília – DF, p. 6, Abril de 2008.

BATALHA, Mário Otávio. **Gestão Agroindustrial: GEPAI – Grupo de Estudos e Pesquisas Agroindustriais**. 3 ed. v.1 São Paulo – Atlas, 2007.

BARCELLOS, J. O. J. et. al. **A pecuária de corte no Brasil: uma abordagem sistêmica da produção a diferenciação de produtos**. Porto Alegre. FEE, 2005. Disponível em: <http://www.fee.tche.br/sitefee/download/jornadas/2/e13-03.pdf> Acesso em: 2 de novembro de 2012.

DIEESE – Departamento Interdisciplinar de Estatística e Estudos Socioeconômicos. **Anuário das Mulheres Brasileiras**. São Paulo, 2011.

_____. **Estatísticas do meio rural 2010-2011**. 4 ed. Núcleo de Estudos Agrários e Desenvolvimento Rural; Ministério do Desenvolvimento Agrário, Brasília, 2011.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/pesquisas/ppm/default.asp?o=27&i=P> >. Acesso em: 14 de Fevereiro de 2013.

KENJI, Augusto Seno. **A importância da mulher no agronegócio**. Revista Coplana – Cooperativa Agroindustrial. nº. 23, ano 3, p.12, 2005.

NEVES, Marco Favas e CASTRO, Luciano Thomé e. **Agricultura Integrada: Inserindo pequenos produtores de maneira sustentável em modernas cadeias produtivas.** 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.

OAIGEN, Ricardo Pedroso *et.al.* **Competitividade interna na bovinocultura de corte no Estado do Rio Grande do Sul.** Ciência Rural, Santa Maria, v. 41, n.6, p.1102-1107, junho de 2011.

ROESCH, Sylvia Maria Azevedo. **Projetos de Estágio e de Pesquisa em Administração: Guia para Estágios, Trabalhos de Conclusão, Dissertações e Estudos de Caso.** 3 ed. v.6. São Paulo: Atlas, 2010.

SILVÉRIO, Anderson. **Portal de apoio à gestão da inovação para empresas paranaenses inovadoras.** Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Ponta Grossa, 2008.